

VERÔNICA AMORIM SILVA

**AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA
PERSPECTIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA AMBIENTAL**

Dissertação apresentada à
Universidade Federal de Viçosa,
como parte das exigências do
Programa de Pós-Graduação em
Economia Doméstica, para obtenção
do título de *Magister Scientiae*.

**VIÇOSA
MINAS GERAIS – BRASIL
2009**

RESUMO

SILVA, Verônica Amorim, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, março de 2009. **Avaliação do Programa de Saúde da Família na perspectiva da Atenção Primária Ambiental.** Orientadora: Maria das Dores Saraiva de Loreto. Co-orientadoras: Rosângela Minardi Mitre Cotta e Amélia Carla Sobrinho Bifano.

O desenvolvimento social e econômico tem repercussões nas relações que ocorrem nos ecossistemas, causando impactos sobre a saúde das populações. Para o setor saúde, este contexto representa um desafio que o obriga a revisar a situação de deterioração ambiental e sua repercussão sobre a qualidade de vida das comunidades. Nesse contexto, é importante a incorporação da problemática ambiental nas ações do Programa de Saúde da Família (PSF), considerando sua proposta de promoção da saúde da população, por meio da inclusão dos princípios da proposta da Atenção Primária Ambiental (APA), em sua prática. A APA é uma estratégia que reconhece o direito do cidadão de viver em um ambiente saudável e ser informado sobre os riscos ambientais em relação à saúde, como também define suas responsabilidades e deveres em relação ao ambiente e a saúde. Nesse sentido, a pesquisa centrou-se nas seguintes questões: a atenção primária, por meio do PSF, incorpora os problemas ambientais do processo saúde-doença da população em seus serviços e ações? De que forma? Como as famílias atendidas pelo PSF percebem essa questão? Ou seja, o estudo tem como objetivo avaliar o desempenho do PSF, numa perspectiva da APA, considerando a realidade da saúde ambiental e as ações desenvolvidas para identificação e solução dos problemas ambientais, que atingem a saúde e refletem sobre a qualidade de vida das famílias, no município de Teixeiras/MG. Trata-se de um estudo de abordagem quanti-qualitativa e de caráter descritivo-exploratório, no qual foram utilizadas para a coleta de informações tanto entrevistas semi-estruturadas quanto observações e pesquisa documental em instituições locais. Os dados mostraram que o PSF não aborda a saúde ambiental em sua prática, apesar de existirem riscos ambientais no município, como questões de lixo, a falta de cuidados com o córrego, queimadas, poluição do ar e desmatamentos, percebidos pela quase totalidade dos usuários. Os demais setores e instituições do município, que possuem responsabilidade na fiscalização e discussão de fatores ambientais determinantes no processo saúde-doença da população, são ineficientes na solução da problemática ambiental, indicando a necessidade da incorporação da APA pelo PSF. O perfil dos usuários do PSF, basicamente do sexo feminino adulto, convive em um ambiente precário, de baixa renda, em más condições de higiene e insalubridade, que podem contribuir para o surgimento de doenças, como a diarreia. Essas

unidades familiares são atendidas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), preferencialmente do sexo feminino, com ensino médio completo, que atuam no PSF entre 2 a 4 anos, demonstrando uma alta rotatividade desses profissionais. Dentre as atividades que realizam com maior intensidade, está a marcação de consultas e entrega de remédios e receitas, indicando que a prática dos serviços está ligada ao modelo ainda hegemônico, o biomédico, na prática dos serviços da saúde. Reconhece-se que os ACS não possuem a competência e habilidades requeridas para o perfil profissional esperado, especialmente para as atividades de saúde ambiental, necessitando de programas de capacitação, como treinamentos introdutórios e a educação continuada, que adote uma ação educativa crítica. Quanto ao desempenho do PSF, em termos de vigilância ambiental, apesar da satisfação com o acesso e qualidade dos serviços, os usuários não se sentem contemplados com ações de vigilância em saúde ambiental; pela falta de conhecimento técnico-científico dos ACS, cuja rotina de trabalho volta-se mais para as ações curativistas, por meio de assistência individual. Há, portanto, a necessidade da capacitação da equipe de saúde do PSF na identificação dos agravos e riscos ambientais à saúde, conscientização da população e uma maior articulação com os demais setores responsáveis pelo meio ambiente e saúde, por meio de práticas holísticas, humanizadas e intersetoriais, numa ótica de promoção da saúde, como um direito de cidadania e, portanto, de melhoria da qualidade de vida.

ABSTRACT

SILVA, Verônica Amorim, M.Sc., Universidade Federal de Viçosa, March, 2009. **Evaluation of the Family Health Program in the Perspective of Environmental Primary Attention.** Adviser: Maria das Dores Saraiva de Loreto. Co-advisers: Rosângela Minardi Mitre Cotta and Amélia Carla S. Bifano.

The social and economic development has repercussions in the relations that occur in ecosystems, causing impacts on the health of populations. For the health sector, this context is a challenge that requires the review the situation of environmental deterioration and its impact on quality of life of communities. It is important to incorporate the environmental issue in the actions of the Family Health Program (FHP), considering its proposal to promote public health through inclusion of the principles of the proposed Environmental Primary Attention (APA), in his custom. The APA is a strategy that recognizes the right of citizens to live in a healthy environment and be informed about environmental risks in relation to health, but also defines their responsibilities and obligations in relation to environment and health. Accordingly, the research focused on the following issues: the primary care through the PSF, incorporating the environmental problems of the health-disease in the population of its services and activities? How? As the families served by the PSF realize that? The study aims to evaluate the performance of the PSF, with a view of the APA, considering the reality of environmental health and the actions developed for the identification and solution of environmental problems that affect the health and reflect on the quality of life for families in the municipality of Teixeiras / MG. This is a study of quantitative approach, qualitative and descriptive and exploratory in nature, which were used to collect information both semi-structured interviews and documentary research on observations in local institutions. The data showed that the PSF does not address the environmental health in their practice, although there are environmental hazards in the city, as issues of waste, lack of care with the stream, burning, air pollution and deforestation, as perceived by virtually all users. The other sectors and institutions of the municipality, which have responsibility for supervision and discussion of environmental factors in determining the health-disease population, are inefficient in solving the environmental issue, indicating the need for incorporation of APA by PSF. The profile of users of the PSF, primarily female adult, lives in a poor, low income, in poor hygiene and unsanitary conditions, which may contribute to the emergence of diseases such as diarrhea. These family units are served by Community Health Agents (CHA), preferably female, with complete secondary education, operating in the PSF between 2 to 4 years, showing a high turnover of staff members. Among the activities they carry out with greater

intensity, is the mark of consultation and delivery of medicines and revenues, indicating that the practice of service is still connected to the hegemonic model, the biomedical, the practice of health services. Recognizes that the ACS does not have the competence and skills required for the professional profile expected, particularly for environmental health activities, requiring training programs, such as introductory training and continuing education, to adopt a critical educational activity. The performance of the PSF in terms of environmental monitoring, although satisfaction with the access and quality of services, users do not feel included in surveillance activities in environmental health, lack of technical and scientific knowledge of the ACS, whose routine work-around is for the curative action, by an individual. Therefore, the need for training of the health team of the PSF in the identification of diseases and environmental risks to health, awareness of the population and greater links with other sectors responsible for environment and health through holistic practice, humanized and intersectorial in a perspective of health promotion as a right of citizenship and thus improving quality of life.